Resultados do 2T21

Relações com Investidores

Ticker: TTEN3 (B3: NM)
Cotação (11/08/21): R$ 11,50
Valor de Mercado: R$ 5,7 bilhões
Free Float: 22,6%

Contatos
Maurício Hasson
CFO e Diretor de RI
mauricio.hasson@3tentos.com.br

Eduardo Motter
Gerente de RI
eduardo.motter@3tentos.com.br

3tentos

Release de Resultados

Santa Bárbara do Sul, 12 de agosto de 2021 – A 3tentos ("3tentos" ou "Companhia"), um dos maiores ecossistemas agrícolas do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 2º trimestre do exercício de 2021 ("2T21"). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda corrente nacional (R$ milhões).

Abaixo seguem os principais dados financeiros da Companhia no segundo trimestre de 2021 em comparação com o mesmo período de 2020. Adicionalmente a tabela abaixo compara o 2T21 da Companhia com as informações combinadas de 3Tentos e Tentos do Sul[1] (combinação não auditada ou revisada) para melhor refletir a comparabilidade da Companhia após a incorporação da Tentos do Sul ocorrida em 30 de novembro de 2020.

Destaques do Período – comparações com 3T + TS

- **Receita Operacional Líquida de R$ 1.205,4 milhões no 2T21 (+39,3%)** com destaque para o crescimento dos segmentos de Insumos e Indústria.
- **Lucro Bruto de R$ 185,5 milhões no 2T21 (+43,6%)** com margem bruta de 15,4% (+0,5 p.p.), impactado principalmente pelos Segmentos de Insumos e Indústria. Excluindo o Ajuste a Valor Justo ("AVJ") de R$ 22,6 milhões, **Lucro Bruto Ajustado de R$ 162,9 milhões (+51,2%)** com margem de 13,5% (+1,1 p.p.)
- **EBITDA de R$122,3 milhões no 2T21 (+55,3%)** beneficiado pela melhora na gestão das despesas com vendas, gerais e administrativas com margem EBITDA de 10,1% (+1,0 p.p.)
- **EBITDA Ajustado de R$ 99,7 milhões no 2T21 (+74,1%)**, com margem EBITDA Ajustado de 8,3% (+1,7 p.p.)
- **Lucro Líquido de R$ 114,3 milhões no 2T21 (+2,3x) com margem líquida de 9,5% (+5,5 p.p.)**
- **ROE anualizado de 56,7% e ROIC anualizado de 37,5% no 2T21**

Em milhares de reais	3 Tentos		Δ	3T + TS	Δ		3T + TS	Δ
exceto percentuais e índices	2T21	2T20	% ou p.p.	2T20	% ou p.p.	6M21	6M20	% ou p.p.
Receita Operacional líquida	**1.205.380**	**791.262**	**52,3%**	**865.488**	**39,3%**	**1.974.653**	**1.379.352**	**43,2%**
Lucro Bruto	185.538	118.915	56,0%	129.227	43,6%	292.783	197.481	48,3%
Margem Bruta (%)	*15,4%*	*15,0%*	*0,4*	*14,9%*	*0,5*	*14,8%*	*14,3%*	*0,5*
Lucro Bruto Ajustado	**162.911**	**102.469**	**59,0%**	**107.742**	**51,2%**	**284.809**	**184.423**	**54,4%**
Margem Bruta Ajustada (%)	*13,5%*	*13,0%*	*0,6*	*12,4%*	*1,1*	*14,4%*	*13,4%*	*1,1*
EBITDA	122.339	76.109	60,7%	78.763	55,3%	178.072	113.171	57,3%
EBITDA Ajustado	**99.712**	**59.663**	**67,1%**	**57.278**	**74,1%**	**170.098**	**100.113**	**69,9%**
Margem EBITDA (%)	*10,1%*	*9,6%*	*0,5*	*9,1%*	*1,0*	*9,0%*	*8,2%*	*0,8*
Margem EBITDA Ajustado(%)	*8,3%*	*7,5%*	*0,7*	*6,6%*	*1,7*	*8,6%*	*7,3%*	*1,4*
Lucro Líquido	**114.276**	**35.092**	**2,3x**	**34.458**	**2,3x**	**165.315**	**44.152**	**2,7x**
Margem Líquida (%)	*9,5%*	*4,4%*	*5,0*	*4,0%*	*5,5*	*8,4%*	*3,2%*	*5,2*
ROE	56,7%	31,9%	*24,8*	36,0%	*24,8*	56,7%	36,0%	*20,8*
ROIC	37,5%	31,4%	*6,1*	35,2%	*6,1*	37,5%	35,2%	*2,2*

[1] A Tentos do Sul foi auditada em 2020 pela Allianssa Auditores Independentes e por ocasião de sua incorporação em novembro de 2020 encerrou suas atividades nesta data. Portanto, para fins de melhor comparabilidade das atividades apresentamos a versão gerencial das informações financeiras combinadas das duas empresas em 2020, já eliminando as transações entre as companhias (*inter-company). As DFs de 2020 somente da 3tentos encontram-se no anexo.*

Mensagem da Administração

O ano de 2021 nos trouxe um novo horizonte. Após 25 anos de história no Agronegócio, a 3tentos somou esforços e no dia 12 de julho as ações da empresa começaram a ser negociadas na B3. Sem dúvida, o 1º ano dos próximos 25. Com convicção, podemos afirmar que esse feito só foi possível pelo comprometimento e engajamento de um Time altamente profissional.

Desde o primeiro dia pós IPO, já estávamos focados em utilizar os recursos obtidos com a oferta em nosso plano de expansão. Abertura de novas unidades de negócio no RS, início da construção de uma planta de processamento de soja em Vera (MT) para a produção farelo e óleo, e a partir deste, o biodiesel. Nossa realização é fazer mais e melhor, em um setor crucial para a economia brasileira e mundial, no qual temos um profundo conhecimento. Além disso, estamos trabalhando na construção de uma Usina de Cogeração de Energia em Ijuí (RS) e a expansão da planta de esmagamento de soja em Cruz Alta (RS), que terá sua capacidade duplicada. Ambos os investimentos já estavam no "*roadmap*" e estão sendo executados com recursos oriundos da geração de caixa atual da Companhia.

O Brasil colheu uma safra recorde de soja atingindo 135,7[2] milhões de toneladas. O Estado do Rio Grande do Sul colheu 22,3[2] milhões de toneladas, respondendo pelo 2º maior volume de soja do Brasil, atrás apenas do Estado do Mato Grosso, com 33,9[2] milhões de toneladas. Com a safra recorde e preços em média 70%[3] acima do ano anterior, o cenário observado ao longo do 2T21 foi: (i) o produtor rural com maior inclinação a realização de investimentos na lavoura e (ii) disponibilidade de grãos de soja para a originação da Companhia, que se refletiu num montante de capital de giro maior que anos anteriores.

O insumo é fundamental para a implantação de qualquer cultura, e altas produtividades estão em linha aos investimentos feitos pelos agricultores. A 3tentos segue firme em continuar sendo uma empresa de soluções no agronegócio, confirmando com isso, que seus clientes obtenham os melhores resultados em suas produções agrícolas. Estes objetivos são alcançados devido a uma assistência técnica diferenciada e a introdução de novos produtos e manejos, comprovadamente eficazes.

O desempenho da Companhia no segmento de Insumos manteve a consistência de crescimento apresentado no trimestre anterior, indicando um aumento importante para o ano fiscal de 2021.

Nossos resultados neste semestre nos trazem um aumento de 43,2% de receita e de 42,7% de volume em relação ao mesmo semestre do ano anterior. Creditamos grande parte deste aumento em função da ampliação de nossa área de abrangência e aumento do "*market share*", na medida que as unidades estão ficando maduras.

Acreditamos que esses resultados nos credenciam a buscar os patamares estimados.

Estamos fortalecendo nossas estruturas administrativas e operacionais, para atender as demandas do nosso plano de crescimento e de nossa nova posição no mercado.

[2] Fonte: StoneX
[3] Fonte: Cepea

Temos um viés de ESG intrínseco à nossa criação, que nos forjou desde o início das nossas atividades e estamos trabalhando incansavelmente na busca de níveis cada vez melhores. Continuamos otimistas com o futuro, comprometidos a fornecer um alimento saudável em uma agricultura moderna e sustentável, além da certeza de contribuir para a geração de uma energia cada vez mais limpa.

Luiz Osório Dumoncel

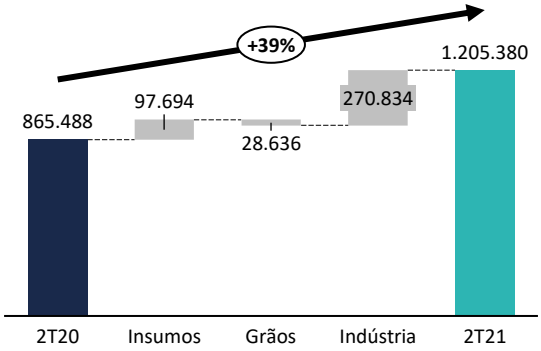
CEO e Fundador

Desempenho Operacional e Financeiro dos Nossos Segmentos

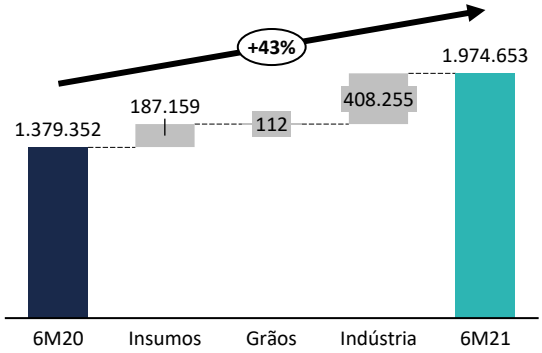
Receita Operacional Líquida no 2T21 e 6M21[4]

A Receita Operacional Líquida atingiu R$ 1.205,4 milhões no 2T21, crescimento de 39,3% comparado ao 2T20. Este resultado foi impactado principalmente pelo crescimento nos segmentos de Insumos e da Indústria, conforme será detalhado nas análises de Segmentos a seguir.

Contribuição para a Receita no 2T21



Contribuição para a Receita nos 6M21



Valores R$ mil

Receita Líquida Por Segmento	2T21	2T20	Var. %
Insumos	159.340	61.646	158,5%
Grãos	380.374	409.010	-7,0%
Indústria	665.666	394.832	68,6%
Total	**1.205.380**	**865.488**	**39,3%**

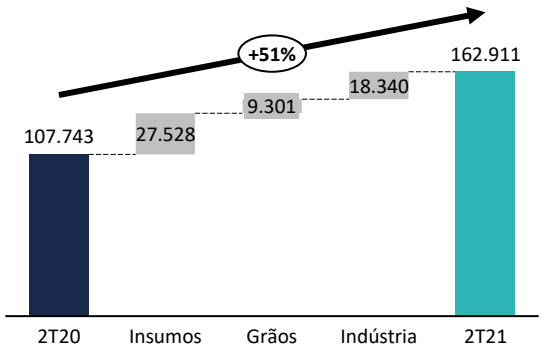
Receita Líquida Por Segmento	6M21	6M20	Var. %
Insumos	450.810	263.651	71,0%
Grãos	477.865	477.977	0,0%
Indústria	1.045.978	637.723	64,0%
Total	**1.974.653**	**1.379.352**	**43,2%**

Lucro Bruto Ajustado no 2T21 e 6M21

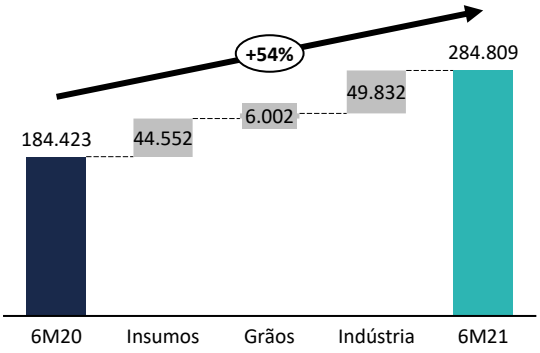
O Lucro Bruto Ajustado atingiu R$ 162,9 milhões no 2T21, crescimento de 51,2% comparado ao 2T20, e margem bruta ajustado de 13,5% (+1,1 p.p.). O desempenho é favorecido pelo aumento de receita, principalmente nos Segmentos de Insumos e Indústria (demonstrado acima), mas sobretudo pelo aumento de margem bruta nos Segmentos de Insumos (+9,8 p.p.) e de Grãos (+2,7 p.p.).

[4] As informações referentes ao período de 2020 incluem a informação financeira da Tentos do Sul, já eliminando as transações entre as companhias (*inter-company).* A Tentos do Sul foi auditada em 2020 pela Allianssa Auditores Independentes e por ocasião de sua incorporação em novembro de 2020 encerrou suas atividades nesta data.

Contribuição para o Lucro Bruto no 2T21



Contribuição para o Lucro Bruto nos 6M21



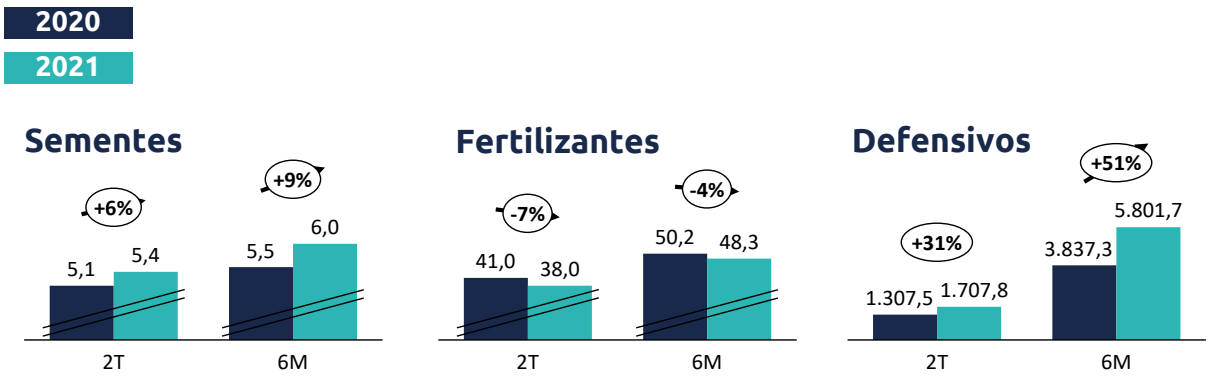
Valores R$ mil

Lucro Bruto Ajustado Por Segmento	2T21	Margem	2T20	Margem	6M21	Margem	6M20	Margem
Insumos	36.809	23,1%	9.281	15,1%	85.231	18,9%	40.678	15,4%
Grãos	29.993	7,9%	20.692	5,1%	38.960	8,2%	32.958	6,9%
Indústria	96.109	14,4%	77.769	19,7%	160.618	15,4%	110.787	17,4%
Total	**162.911**	**13,5%**	**107.743**	**12,4%**	**284.809**	**14,4%**	**184.423**	**13,4%**

Comentários por Segmentos: Insumos

Continuamos observando um bom desempenho no Segmento de Insumos, além daquele já observado no trimestre anterior. O aumento da área de trigo plantada no RS neste ano aliado ao aumento de *market share* (impulsionado também pela maturação das lojas recém-abertas) da Companhia favoreceu o volume de venda de Sementes e de Defensivos (respeitando a sazonalidade, para a cultura de trigo) que aumentaram, respectivamente, 6% e 31%. O volume de Fertilizantes teve leve queda no trimestre ainda refletindo estratégia comercial mais seletiva iniciada no final do ano anterior para não abrir mão de rentabilidade. Cabe destacar que para o 3T21, o volume de Fertilizantes já encontra-se em volume superior ao mesmo período de 2020.

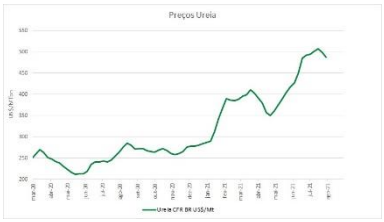
Volume (mil toneladas ou kilo litro)

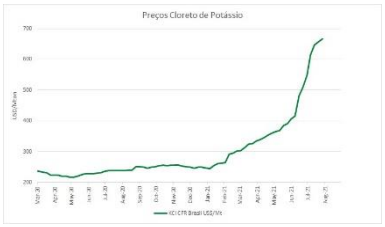


Receita Líquida

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Insumos foi de R$ 159,3 milhões, o que representa um crescimento de 158,5% sobre o mesmo trimestre de 2020. Destaques para os crescimentos de Sementes (+320,2%) que, com aumento de 6% no volume vendido também refletiu a alta das commodities na composição do preço e custo da semente. Já em Fertilizantes, apesar da leve contração de volume (-7%), o impacto cambial e aumento do custo de matéria prima foram diretamente refletidos no preço (vide gráficos abaixo das principais matérias primas utilizadas em Fertilizantes) e, portanto, reflete no aumento de 223% no 2T21.

Nitrogênio	Fósforo	Potássio





Os Defensivos também contribuíram para o crescimento da Receita Operacional Líquida do Segmento de Insumos. Cabe destacar que, em Defensivos , o preço de venda destes produtos utilizados na cultura de trigo (cultura de inverno e, portanto, aplicados no 2T21) já reflete os custos mais elevados das matérias primas sendo repassadas para o produtor rural.

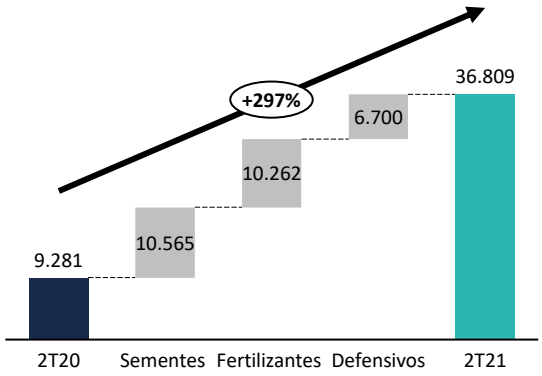
Valores R$ mil

Receita Líquida Por Produto	2T21	2T20	Cres. %	Contr. Cresc. %	6M21	6M20	Cres. %	Contr. Cresc. %
Sementes	18.098	4.307	320,2%	22,4%	23.500	6.353	269,9%	6,5%
Fertilizantes	96.584	29.934	222,7%	108,1%	119.537	43.443	175,2%	28,9%
Defensivos	44.658	27.406	63,0%	28,0%	307.773	213.855	43,9%	35,6%
Total	**159.340**	**61.646**	**158,5%**	**158,5%**	**450.810**	**263.651**	**71,0%**	**71,0%**

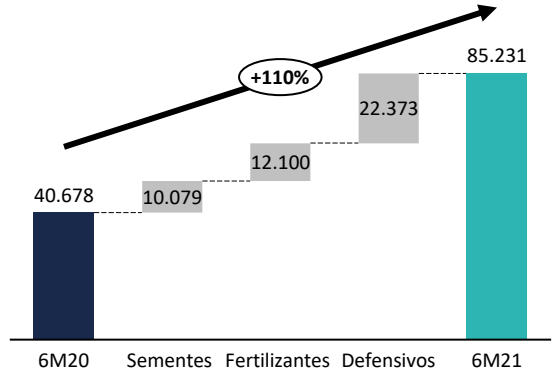
Lucro Bruto

O Lucro Bruto do Segmento de Insumos quase quadriplicou no 2T21 (+297%) quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, totalizando R$ 36,8 milhões. Vale destacar que o forte crescimento do Lucro Bruto também foi impulsionado pela melhora das margens (23,1% de margem bruta, +8,0p.p). Conforme comentado no trimestre anterior, as margens deste segmento são crescentes ao longo do ano, muito em função da sazonalidade de determinados produtos e a Companhia vem apresentando ganho de margem bruta nos dois trimestres até o momento.

Contribuição para o Lucro Bruto no 2T21



Contribuição para o Lucro Bruto nos 6M21



A sazonalidade histórica da receita líquida da 3Tentos no Segmento de Insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende, podendo apresentar variações em diferentes anos.

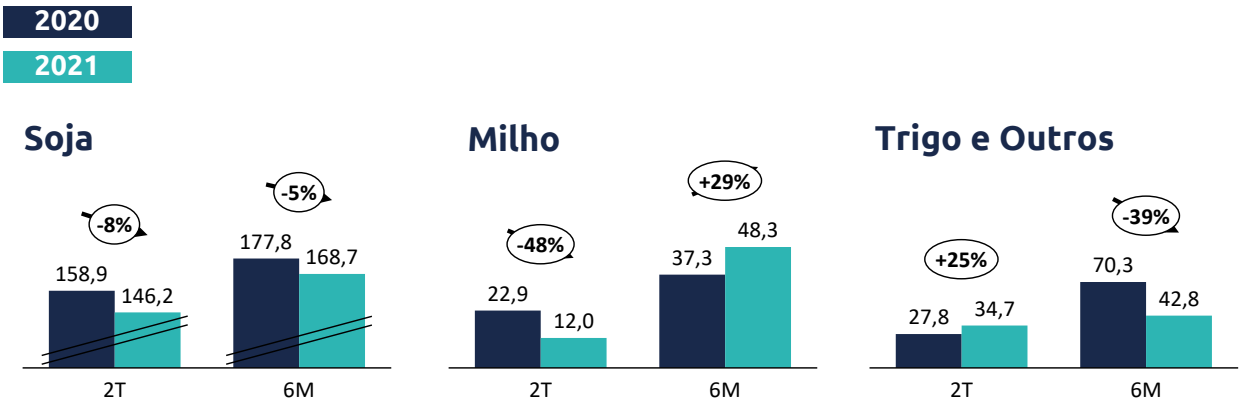
Sazonalidade de Insumos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2018	24,3%	5,3%	24,4%	45,9%	100,0%
2019	26,3%	7,3%	27,7%	38,7%	100,0%
2020	22,0%	6,3%	28,3%	43,5%	100,0%
Média	**24,2%**	**6,3%**	**26,8%**	**42,7%**	**100,0%**

Segmento de Grãos

Em relação ao Segmento de Grãos, observamos um crescimento no volume de vendas do Trigo no 2T21 (+25%), compensando parte da queda observada no 1T21. No entanto, os volumes negociados na originação de Soja e Milho apresentaram queda no 2T21 (-8% e -48%, respectivamente). No acumulado dos 6 meses de 2021, a volume de Soja comercializado continua em queda de -5%, enquanto o Milho supera o volume vendido no período em +29%.

Mesmo com uma safra recorde no RS (22,3 mil toneladas, +33% vs ano anterior), tanto o impacto de um mês de março mais fraco nas exportações quanto o ritmo de esmagamento de soja mais intenso contribuíram para o volume de venda de Soja acumulado mais baixo. Este cenário já aponta sinais de melhora no 3T21, com bons volumes exportados em julho e tendência de melhora nos meses de agosto e setembro, que já contemplam melhora significativa do *line-up* de navios no porto.

Volume (toneladas) (Grãos: -8% 2T21, -9% 6M21)



Cabe destacar que o volume de originação de Soja da Companhia na safra 20/21 foi recorde com 1.025 mil toneladas (originação total no ano fiscal de 1.175 mil ton), sendo esperado um volume de negociação da Soja para o ano fiscal de 2021 entre 350 mil e 400 mil toneladas, sendo que grande parte deste volume já possui contrato de venda com preços definidos, porém com entrega ainda a realizar e, portanto, sem a possibilidade de registrar a receita no 2T21. A título de comparação, no ano fiscal anterior a Companhia comercializou 231 mil toneladas de Soja.

De forma análoga à Soja, o Milho ainda terá um volume de 9,5 mil toneladas para comercialização sujeito a entrega para registro contábil no 3T21, totalizando 57,8 mil toneladas no 9M21E (+45% vs. 9M20). O Trigo por sua vez possui 39,2 mil toneladas a serem entregues no 3T21, o que totalizou 82 mil toneladas no 9M21E (+17% vs. 9M20).

Receita Líquida

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Grãos foi de R$ 380,4 milhões, o que representa uma queda de 7,0% sobre o mesmo trimestre de 2020. A Soja, maior volume no Segmento de Grãos, além do menor volume vendido descrito acima, teve preços nos contratos de venda impactados pelos baixos valores contratados no ano anterior (venda a termo) refletindo a posição de proteção (hedge físico) contrária as operações de *barter* realizadas pelo produtor agrícola, quando este vende uma soja para a Companhia por um preço fixo e, portanto, requer que a Companhia avalie esta posição comprada dentro da matriz de exposição à commodity.

Valores R$ mil

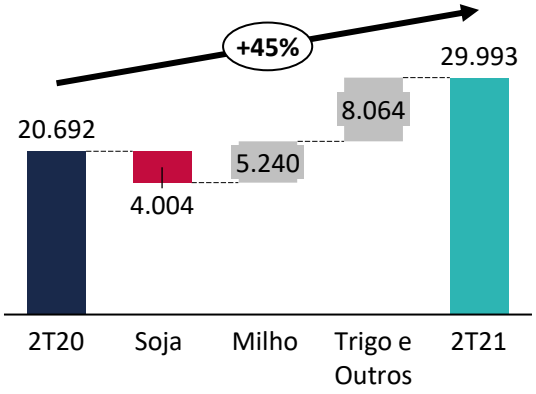
Receita Líquida Por Produto	2T21	2T20	Cres. %	Contr. Cresc. %	6M21	6M20	Cres. %	Contr. Cresc. %
Soja	304.720	359.639	-15,3%	-13,4%	355.091	385.027	-7,8%	-6,3%
Milho	19.587	18.000	8,8%	0,4%	54.031	27.668	95,3%	5,5%
Trigo e Outros	56.067	31.371	78,7%	6,0%	68.743	65.282	5,3%	0,7%
Total	**380.374**	**409.010**	**-7,0%**	**-7,0%**	**477.865**	**477.977**	**0,0%**	**0,0%**

Lucro Bruto

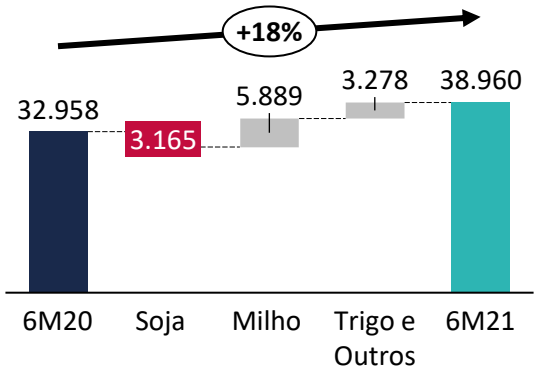
O Lucro Bruto do Segmento de Grãos apresentou crescimento 44,9%, totalizando R$30,0 milhões no 2T21. A originação de Milho e Trigo na safra 2020/2021 teve início com uma forte campanha de barter e contratos futuros, negociações estas já protegidas com operações de trading que visam o hedge da posição de grãos. Respeitando a política de risco da companhia, a estratégia de venda de Milho e Trigo pressupõe a compra destes grãos no momento da safra e venda realizada ao longo do ano. Neste ciclo 20/21 foi possível armazenar um maior volume dos cereais visto que a empresa ampliou sua capacidade estática com novas filiais. Além disso, juntamente com compras antecipadas (barter/contratos) foi originado volume representativo na modalidade "a fixar" possibilitando que a empresa através do recebimento, limpeza e secagem dos grãos amplie as margens de trading. Outro fato importante deste ciclo é a quebra da safrinha de milho no Centro-Oeste brasileiro (seca e geada), responsável pelo abastecimento de inúmeras fábricas de rações, que elevou consideravelmente as cotações tanto de Milho quanto de Trigo no estado do RS. O trigo hoje está sendo utilizado como componente substitutivo ao milho nas rações e esta competição do cereal entre moinhos e fábricas de ração está dando suporte às cotações.

Na Soja temos uma realidade similar a Milho e Trigo, além de um grande volume de *barter* e contratos a companhia quebrou recorde de originação superando a marca de 1 milhão toneladas no primeiro semestre. A forte demanda pela oleaginosa, tanto para exportação quanto para industrialização tem dado suporte às cotações, que também são sustentadas por níveis de estoque globais abaixo das médias históricas.

Contribuição para o Lucro Bruto no 2T21



Contribuição para o Lucro Bruto nos 6M21



Valores R$ mil

Lucro Bruto Por Segmento	2T21	Margem	2T20	Margem	6M21	Margem	6M20	Margem
Soja	4.695	1,5%	8.698	2,4%	8.252	2,3%	11.417	3,0%
Milho	7.227	36,9%	1.987	11,0%	8.568	15,9%	2.679	9,7%
Trigo e Outros	18.071	32,2%	10.007	31,9%	22.140	32,2%	18.862	28,9%
Total	**29.993**	**7,9%**	**20.692**	**5,1%**	**38.960**	**8,2%**	**32.958**	**6,9%**

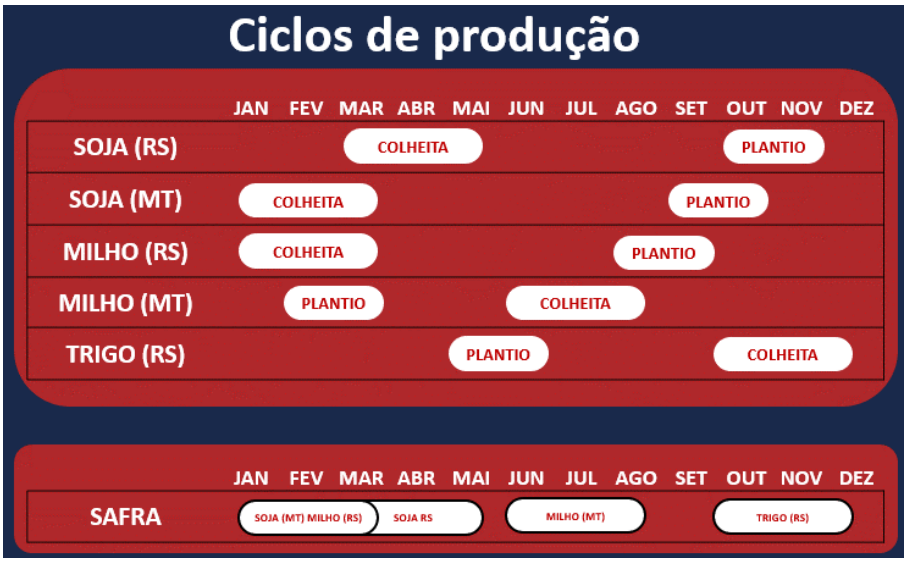
Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, é mais fraca no primeiro trimestre do ano, conforme observado na tabela abaixo. Ainda que o segundo e terceiro trimestres sejam historicamente mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

Sazonalidade de Grãos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2018	14,1%	44,1%	32,1%	9,8%	100,0%
2019	15,3%	39,6%	13,2%	31,9%	100,0%
2020	14,2%	57,6%	18,1%	10,0%	100,0%
Média	**14,5%**	**47,1%**	**21,1%**	**17,2%**	**100,0%**

A cultura do trigo no Rio Grande do Sul geralmente é plantada nos meses de maio e junho, atingindo período de maturação e colheita em outubro e novembro. Desta forma é comum termos vendas do cereal no 4T e 1T do ano subsequente, para dar vazão à comercialização dos produtores no período da safra e vendas a termo (exportação, ração ou moinhos) e para suportar as negociações de *barter*. Parte do volume originado é estrategicamente armazenado nas estruturas da 3tentos, segregado e conservado adequadamente para atender as demandas dos compradores. Este volume normalmente é comercializado no período de entressafra, especialmente 2T e 3T (a partir de junho, uma vez que os meses de abril e maio a estrutura da 3tentos está voltada para originação de soja dos produtores).

A cultura do milho normalmente é plantada no mês de setembro, atingindo período de maturação e colheita em janeiro e fevereiro. Similar à estratégia de comercialização do Trigo, a venda de Milho é parte comercializado na safra (1T) para suportar a compra "balcão" dos produtores e as operações de *barter* realizadas no decorrer do ano. Em relação ao volume reservado para comercialização na entressafra historicamente o 3T e 4T apresentam maior volume. Também similar a sazonalidade do Trigo, o 2T tem toda atenção voltada a originação de Soja e por este motivo pode apresentar redução nas vendas de Milho.

Vale destacar que, em função de logística e estratégia comercial, as vendas de Soja e Milho estão atrasadas. No caso da Soja já explicado acima e no caso do Milho além da estrutura estar focada em recebimento de Soja também temos uma importante quebra na safrinha do centro-oeste, que pode trazer valorização ao nosso estoque. Cabe destacar que originamos mais Soja e mais Milho em 2021, apenas a dinâmica dos trimestres está diferente de 2020.

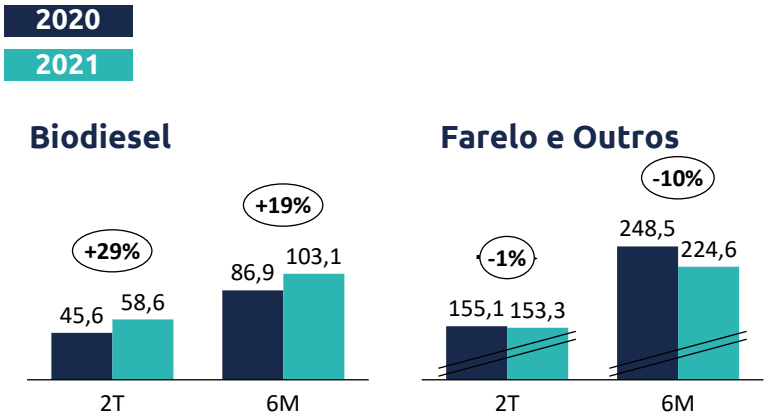


Segmento da Indústria

Em 2021 não tivemos alteração na capacidade de processamento de soja, já no biodiesel foi ampliada a capacidade de produção de 650 m³/dia para 850 m³/dia. Está previsto para conclusão em 2022 a ampliação de processamento de soja na planta de Cruz Alta, de 1 mil ton/dia para 2 mil ton/dia.

As mudanças para 2021 estão mais no âmbito de matéria-prima, uma vez que a 3tentos teve originação recorde de soja, suficiente para o abastecimento das fábricas e participação no trading, além disso, com a ampliação da capacidade de produção de biodiesel, estamos participando ativamente da compra de óleo degomado de terceiros. Ainda em relação ao óleo, importante ressaltar que em 2022 devido a ampliação de Cruz Alta teremos mais óleo próprio para produção de biodiesel.

Volume (toneladas e m³)



A 3tentos participa ativamente nos leilões de biodiesel, sendo reconhecida como uma das empresas de melhor qualidade em seu produto e com participação relevante nos leilões do RS. Os últimos dois leilões (L79 e L80) tiveram o percentual da mistura de biodiesel alterado de 13% para 10%, reduzindo a demanda agregada nos respectivos leilões. Tal fato impactou a precificação e volume ofertado deste produto nas receitas de maio a agosto de 2021. O leilão L81 foi alterado para 12% na mistura e seus resultados serão impactados nos meses de Setembro e Outubro deste ano.

	Biodiesel (mil m³)		Farelo de Soja (mil ton)	
	2020	2021E	2020	2021E
1T	41,2	44,5	75,4	56,8
2T	45,6	58,6	131,0	135,8
3T	48,4	*52,5*	133,5	*180,0*
4T	44,2	*67,5*	154,5	*180,0*
Total	**179,4**	**223,1**	**494,4**	**552,6**

Receita Líquida

A receita líquida do Segmento da Indústria foi de R$ 665,7 milhões, o que representa um crescimento de 68,6% sobre o mesmo trimestre de 2020. O destaque foi o desempenho do Biodiesel com uma contribuição sobre o crescimento de 46,8%.

Valores R$ mil

Receita Líquida Por Produto	2T21	2T20	Cres. %	Contr. Cresc. %	6M21	6M20	Cres. %	Contr. Cresc. %
Biodiesel	326.865	142.177	129,9%	46,8%	538.157	274.502	96,0%	41,3%
Farelo e Outros	338.801	252.655	34,1%	21,8%	507.821	363.221	39,8%	22,7%
Total	**665.666**	**394.832**	**68,6%**	**21,8%**	**1.045.978**	**637.723**	**64,0%**	**22,7%**

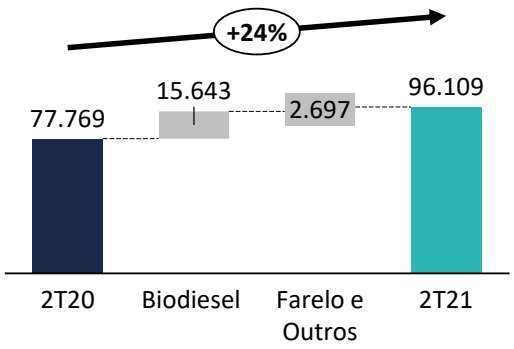
Lucro Bruto

O lucro bruto do Segmento de Indústria apresentou crescimento de 24%, totalizando R$ 96,1 milhões no 2T21. Atualmente mais de 70% do biodiesel brasileiro é produzido através de óleo de soja degomado, matéria-prima que tem apresentado demanda crescente para produção de biocombustíveis e alimentação humana e animal, o que tem suportado cotações firmes. A 3tentos ampliou sua capacidade de produção, seja com óleo produzindo em suas fábricas ou adquirido de terceiros, e tem participado com lotes maiores nos leilões de 2021.

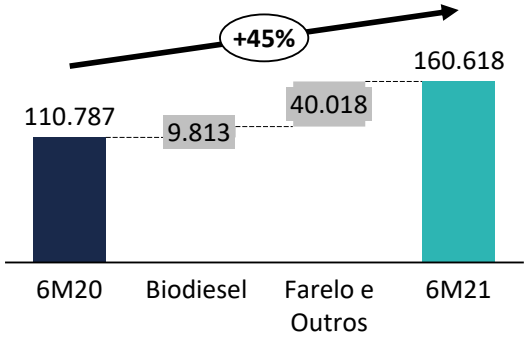
Em linha com a forte demanda pelos óleos vegetais, em especial de soja, o farelo que é a mais nobre proteína para rações também está com cotações firmes, tanto no mercado interno quanto externo. A 3tentos hoje abastece uma série de produtores de leite e carne no Rio Grande do Sul, além de cooperativas e fábricas de ração. O segmento de rações tem demandado grandes volumes de farelo pois a produção de suínos e frango, principalmente, está extremamente aquecida abastecendo o mercado nacional e internacional, em especial a China que ainda sofre com alguns casos da PSA (Peste Suína Africana). Importante ressaltar que a 3tentos além de ser reconhecida pela qualidade do seu farelo está estrategicamente localizada próxima das fábricas e grandes consumidores deste produto, o que favorece a precificação (e consequentemente ganho de margem incremental) deste produto no mercado interno.

Já no mercado externo, a empresa trabalha com *contrato de frame* e envia produto para países da Europa e da Ásia que também apresentam demanda crescente. Atualmente outro fato relevante é a importante seca que parte da Argentina está vivendo, este país é grande produtor de farelo e carrega boa parte do produto em navios no Rio Paraná. Em função do baixo calado com a restrição de chuvas os navios estão sendo carregados com volume reduzido e precisam completar a carga fortalecendo os prêmios (*basis*) em outros portos (operação de *top-off*), um deles o Porto de Rio Grande onde a 3tentos opera. Além disso, vale reforçar a logística estratégica e competitiva da companhia para envio do farelo ao Porto, hoje 100% do volume é transportado via ferrovia, tanto da planta de Ijuí quanto de Cruz Alta, elemento importante para o ganho de competitividade nesta indústria.

Contribuição para o Lucro Bruto no 2T21



Contribuição para o Lucro Bruto nos 6M21



Valores R$ mil

Lucro Bruto Por Segmento	2T21	Margem	2T20	Margem	6M21	Margem	6M20	Margem
Biodiesel	38.894	11,9%	23.251	16,4%	50.755	9,4%	40.942	14,9%
Farelo e Outros	57.215	16,9%	54.518	21,6%	109.863	21,6%	69.845	19,2%
Total	**96.109**	**14,4%**	**77.769**	**19,7%**	**160.618**	**15,4%**	**110.787**	**17,4%**

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras agrícolas tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

Cumpre ressaltar que no segundo semestre, o comércio global de farelo é mais forte partindo da América do Sul, favorecendo a sazonalidade do farelo.

Sazonalidade da Indústria					
	1T	2T	3T	4T	FY
2018	14,2%	27,9%	27,5%	30,3%	100,0%
2019	13,9%	25,5%	28,0%	32,6%	100,0%
2020	14,2%	14,5%	36,0%	35,2%	100,0%
Média	**14,1%**	**22,6%**	**30,5%**	**32,7%**	**100,0%**

Desempenho Financeiro da Companhia

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R$ 70,0 milhões no 2T21, aumento de 25,8% comparado ao mesmo trimestre de 2020.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3 Tentos					3T + TS		
	2T21	AH %	2T20	AH %	AV %	2T20	AH %	AV %
Receita Operacional líquida	**1.205.380**	**100,0%**	**791.262**	**100,0%**	**52,3%**	**865.488**	**100,0%**	**39,3%**
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	**(70.029)**	**(5,8%)**	**(47.355)**	**(6,0%)**	**47,9%**	**(55.688)**	**(6,4%)**	**25,8%**
Despesas com vendas	(64.486)	(5,3%)	(42.527)	(5,4%)	51,6%	(50.304)	(5,8%)	28,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(11.488)	(1,0%)	(3.074)	(0,4%)	273,7%	(3.631)	(0,4%)	216,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	5.945	0,5%	(1.754)	(0,2%)	(438,9%)	(1.753)	(0,2%)	-

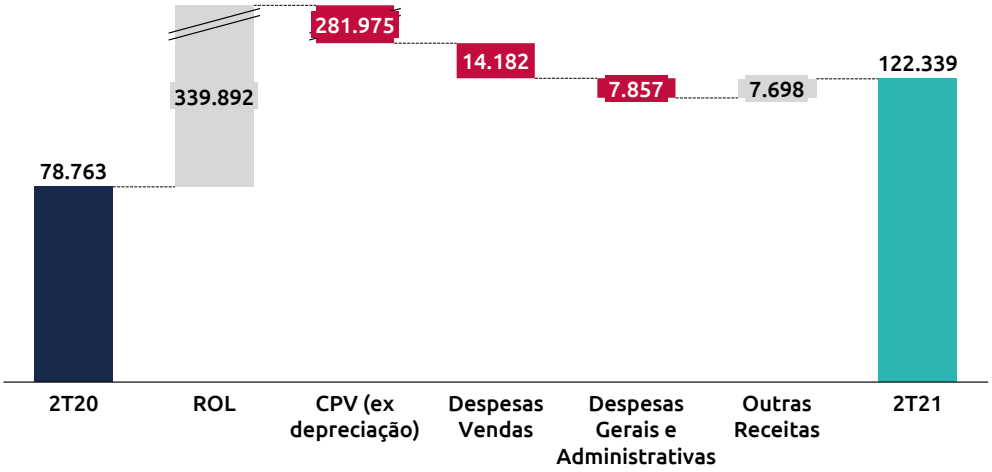
EBITDA e Reconciliação com EBITDA Ajustado

O EBITDA foi de R$ 122,3 milhões no 2T21 (+55,3%, margem de 10,1%), em função do crescimento no faturamento observado em nossos segmentos, principalmente em Insumos e Indústria, e pelo melhor controle nas despesas nas despesas gerais e administrativas conforme demonstrado anteriormente. Este resultado considera o ajuste de valor de mercado (MTM) positivo de R$ 22,6 milhões. O EBITDA Ajustado (excluindo o efeito do MTM) foi de R$ 99,7 milhões (+74,1% e margem de 8,3%).

Dessa forma, percebe-se que as margens sofreram impacto positivo no ano de 2021, com uma variação positiva de 1,0 p.p. na margem EBITDA e 1,7 p.p. na margem do EBITDA ajustado.

Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	3 Tentos		Δ	3T+TS	Δ
	2T21	2T20	% ou p.p.	2T20	% ou p.p.
EBIT	**115.509**	**71.560**	**61,4%**	**73.539**	**57,1%**
(+) Depreciação e amortização	(6.830)	(4.549)	50,1%	(5.224)	30,7%
EBITDA	**122.339**	**76.109**	**60,7%**	**78.763**	**55,3%**
Margem EBITDA	10,1%	9,6%	0,5	9,1%	1,0
(+/-) Ajuste a valor justo	(22.627)	(16.445)	37,6%	(21.484)	5,3%
EBITDA Ajustado	**99.712**	**59.663**	**67,1%**	**57.279**	**74,1%**
Margem EBITDA Ajustado	8,3%	7,5%	0,7	6,6%	1,7

Composição do EBITDA (R$ mil)



Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo de R$ 24,5 milhões no 2T21, impactado pela variação cambial de R$ 32,3 milhões e juros e descontos obtidos de R$ 20,3 milhões.

Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	2T21	2T20	Variação
Variação cambial ativa	48.278	17.444	177%
Variação monetária ativa	320	1	31900%
Juros e descontos obtidos	20.320	6.608	208%
Receitas com *swap* cambial	4.691	1.105	325%
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(944)	(430)	120%
Receitas financeiras	**72.665**	**24.728**	**194%**
Variação cambial passiva	(15.966)	(29.813)	(46%)
Variação monetária passiva	(35)	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(12.910)	(10.301)	25%
Juros, tarifas e descontos	(17.968)	(5.246)	243%
Despesas com *swap* cambial	(1.319)	(13.795)	(90%)
Despesas financeiras	**(48.198)**	**(59.155)**	**(19%)**
Resultado financeiro	**24.467**	**(34.427)**	**-**

Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia apresentou um crescimento de 2,3x, somando R$ 114,3 milhões no 2T21 contra R$ 35,1 milhões no mesmo período de 2020. Esse incremento ocorreu principalmente pelo aumento no faturamento e melhora no resultado financeiro.

Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	3 Tentos		
	2T21	2T20	Variação
Lucro líquido do exercício	**114.276**	**35.092**	**2,3x**
Margem Líquida	9,5%	4,4%	5,0 p.p.

Disponibilidade e Endividamento

A dívida líquida da companhia encerrou o 2T21 em R$ 795,1 milhões, variação de R$ 406,2 milhões em relação ao encerramento do ano de 2020. Resultado impactado principalmente pela maior necessidade de capital de giro neste trimestre do ano, onde o consumo de capital de giro é mais elevado devido à necessidade de aquisição de estoque (soja) para indústria, ainda que grande parcela seja financiado pelo produtor rural (Grãos à Fixar).

	31/12/2020	30/06/2021
Empréstimos e financiamentos	641.555	956.984
Caixa e equivalentes de caixa	(252.692)	(161.896)
Dívida líquida	**388.863**	**795.088**
Variação da Dívida líquida		**406.225**

EBITDA (LTM)[1]	417.438	482.339
Dívida Líquida/EBITDA	0,93	1,65

Variação da Dívida líquida	**406.225**
Utilizado nas atividades operacionais	**(230.975)**
LAIR Ajustado ¨Caixa¨	241.211
Variação de Estoques	(1.710.868)
Variação de clientes	564.972
Variação de fornecedores	699.305
Outras atividades operacionais	(25.595)
Utilizado nas atividades de Investimeto	**(115.336)**
Aquisição de Imobilizado/Obras	(113.451)
Outras atividades de investimentos	(1.885)
Gerado nas atividades de financiamento	**(59.914)**
Pagamento de dividendos	(25.721)
Outras atividades de financiamento	(34.193)
Variação da Dívida Líquida (31/12/2020 x 30/06/2021)	**(406.225)**

[1] O EBITDA LTM corresponde ao EBITDA dos últimos 12 meses da Companhia. Na composição dos últimos 12 meses, os períodos referentes a 2020 incluem a informação financeira da Tentos do Sul, já eliminando as transações entre as companhias (*inter-company)*. A Tentos do Sul foi auditada em 2020 pela Allianssa Auditores Independentes e por ocasião de sua incorporação em novembro de 2020 encerrou suas atividades nesta data.

Atualização do Plano de Expansão da Companhia

1. Plano de Expansão em 2021 no estado do **Rio Grande do Sul**:

- O plano de expansão da companhia previa a abertura de 6 lojas em 2021, no entanto, conforme nosso processo de execução, devemos abrir 7 novas lojas;
- Ao longo de 2021 já estão em operação 3 novas lojas (Santiago, São Borja e Palmeira das Missões);
- Para os próximos trimestres de 2021 (3T e 4T) esperamos abrir 4 novas Lojas (Erechim, Vacaria, Alegrete, Uruguaiana.

Novas Lojas

Santiago
- ✓ Inicio de **Operação Comercial** (2T21)
- ✓ Terreno escriturado
- ✓ Loja em construção (previsão de conclusão 1T22)
- ✓ **Originação de grãos** em 1T22

São Borja
- ✓ Inicio de **Operação Comercial** (2T21)
- ✓ Terreno escriturado
- ✓ Loja em construção (previsão de conclusão 1T22)
- ✓ **Originação de grãos** em 1T22

Palmeira das Missões
- ✓ Inicio de **Operação Comercial** (2T21)
- ✓ Unidade alugada junto a COFCO
- ✓ **Originação de grãos** (2T21)

Erechim
- ✓ Equipe contratada
- ✓ Inicio de **Operação Comercial** (previsão no 3T21)
- ✓ Terreno escriturado
- ✓ Loja em construção (previsão de conclusão 1T22)
- ✓ **Originação de grãos** em 1T22

Vacaria

- ✓ Equipe contratada
- ✓ Inicio de **Operação Comercial** (previsão no 3T21)
- ✓ Terreno escriturado
- ✓ Loja em construção (previsão de conclusão 1T22)
- ✓ **Originação de grãos** em 1T22

Alegrete

- ✓ Equipe contratada
- ✓ Inicio de **Operação Comercial** (previsão no 3T21)
- ✓ Terreno escriturado
- ✓ Loja em construção (previsão de conclusão 1T22)
- ✓ **Originação de grãos** em 1T22

Uruguaiana

- ✓ Equipe contratada
- ✓ Inicio de **Operação Comercial** (previsão no 3T21)
- ✓ Terreno em aquisição
- ✓ Construção de Loja em dez/21 (previsão de conclusão 2T22)

2. Plano de Expansão no estado do **Mato Grosso**, continua conforme previsto:

Expansão de Novas Lojas

Instalação da Fábrica (Vera, MT)

Sobre a 3tentos

A Companhia é uma empresa familiar, com mais de 26 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, por meio de uma estratégia de ecossistema, com amplas ofertas de produtos em varejo, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo-prazo com os agricultores. A empresa conta atualmente com aproximadamente 17 mil clientes ativos. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através de uma venda técnica, levando os produtores a obter melhores produtividades e resultados em suas lavouras.

Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

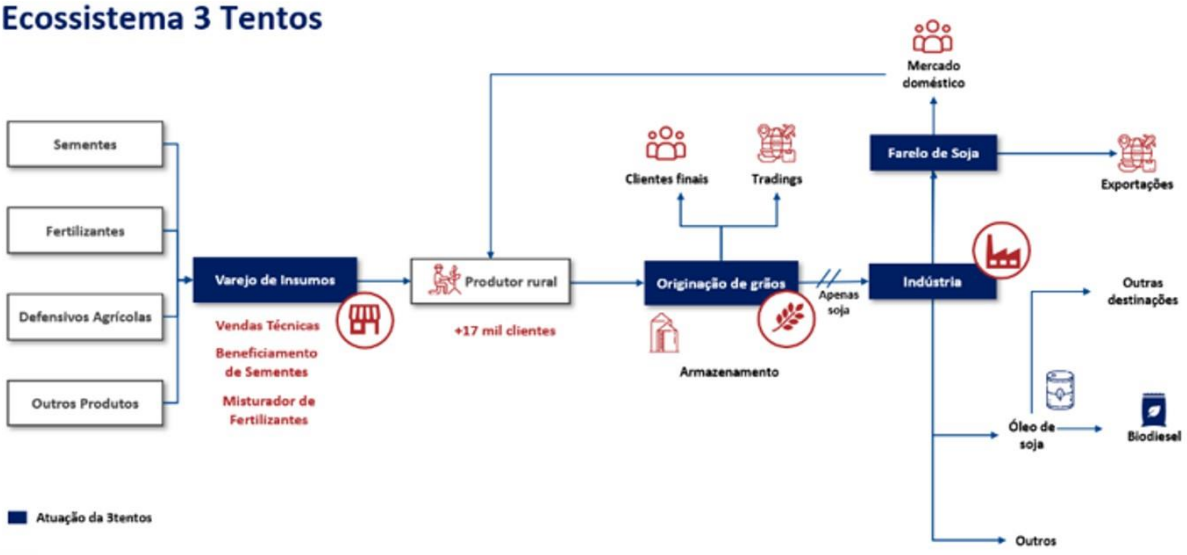
- **Varejo de insumos agrícolas ("Insumos")**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.

- **Originação e *trading* de grãos ("Grãos")**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de 900 mil toneladas para soja, milho e trigo.

- **Industrialização de grãos ("Indústria")**, por meio de duas fábricas localizadas nas cidades de Ijuí e Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.

Ecossistema 3 Tentos



Anexo – DRE Contábil

Em milhares de reais exceto em percentuais e indices	3 Tentos			3 Tentos		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Receita operacional líquida	**1.205.380**	**791.262**	**52,3%**	**1.974.653**	**1.257.707**	**57,0%**
Custo das mercadorias	(1.019.842)	(672.347)	51,7%	(1.681.870)	(1.086.169)	54,8%
Lucro bruto	**185.538**	**118.915**	**56,0%**	**292.783**	**171.538**	**70,7%**
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	**(70.029)**	**(47.355)**	**47,9%**	**(127.300)**	**(80.467)**	**58,2%**
Despesas de vendas	(64.486)	(42.527)	51,6%	(113.399)	(79.760)	42,2%
Despesas administrativas	(11.488)	(3.074)	273,7%	(22.170)	(6.662)	232,8%
Outras despesas/receitas operacionais	5.945	(1.754)	-438,9%	8.269	5.955	38,9%
Resultado operacional	**115.509**	**71.560**	**61,4%**	**165.483**	**91.071**	**81,7%**
Resultado financeiro	**24.467**	**(34.427)**	**-171,1%**	**19.382**	**(55.321)**	**-135,0%**
Receitas financeiras	72.665	24.728	193,9%	103.135	56.921	81,2%
Despesas financeiras	(48.198)	(59.155)	-18,5%	(83.753)	(112.242)	-25,4%
Resultado antes dos impostos e contribuições	**139.976**	**37.133**	**277,0%**	**184.865**	**35.750**	**417,1%**
Imposto de renda e contribuição social	**(25.700)**	**(2.041)**	**1159,2%**	**(19.550)**	**2.446**	**-899,3%**
Corrente	(16.655)	-	-	(16.655)	-	-
Diferido	(9.045)	(2.041)	343,2%	(2.895)	2.446	-218,4%
Lucro líquido do exercício	**114.276**	**35.092**	**225,6%**	**165.315**	**38.196**	**332,8%**

Anexo – Balanço Patrimonial

Em milhares de reais, exceto em percentuais e indices	3 Tentos				
	Junho 2021		Dezembro 2020		AH %
	(A)	AV %	(B)	AV %	(A)/(B)
Ativo circulante	**3.079.581**	**82,5%**	**1.770.014**	**76,2%**	**74,0%**
Caixa e equivalentes de caixa	161.896	4,3%	252.692	10,9%	-35,9%
Contas a receber	68.131	1,8%	634.246	27,3%	-89,3%
Impostos e contribuições a recuperar	50.576	1,4%	45.169	1,9%	12,0%
Adiantamentos	7.445	0,2%	12.392	0,5%	-39,9%
Estoques	2.494.391	66,8%	783.523	33,8%	218,4%
Instrumentos financeiros	231.065	6,2%	6.869	0,3%	3263,9%
Despesas antecipadas	23.411	0,6%	1.395	0,1%	1578,2%
Partes Relacionadas	7.629	0,2%	7.267	0,3%	5,0%
Outras contas a receber	35.037	0,9%	26.461	1,1%	32,4%
Ativo não circulante	**651.766**	**17,5%**	**551.359**	**23,8%**	**18,2%**
Impostos a recuperar	119.301	3,2%	121.959	5,3%	-2,2%
Outros valores a receber	2.201	0,1%	1.504	0,1%	46,3%
Depósitos Judiciais	214	0,0%	290	0,0%	-26,2%
Impostos diferidos	-	0,0%	-	0,0%	-
Partes relacionadas	20.771	0,6%	19.786	0,9%	5,0%
Direito de uso Arrendamentos	10.954	0,3%	926	0,0%	1082,9%
Imobilizado	497.774	13,3%	406.564	17,5%	22,4%
Intangível	551	0,0%	330	0,0%	67,0%
TOTAL DO ATIVO	**3.731.347**	**100,0%**	**2.321.373**	**100,0%**	**60,7%**
Passivo circulante	**2.616.403**	**70,1%**	**1.365.036**	**58,8%**	**91,7%**
Fornecedores	1.282.911	34,4%	866.549	37,3%	48,0%
Instrumentos financeiros	302.519	8,1%	26.788	1,2%	1029,3%
Empréstimos e financiamentos	719.340	19,3%	406.155	17,5%	77,1%
Adiantamentos de clientes	235.422	6,3%	5.331	0,2%	4316,1%
Passivo de arredamento	5.623	0,2%	687	0,0%	718,5%
Obrigações fiscais	26.897	0,7%	17.441	0,8%	54,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	19.388	0,5%	19.513	0,8%	-0,6%
Parcelamentos Tributários	1.296	0,0%	1.459	0,1%	-11,2%
Outras obrigações	23.007	0,6%	21.113	0,9%	9,0%
Passivo não circulante	**257.894**	**6,9%**	**244.205**	**10,5%**	**5,6%**
Empréstimos e financiamentos	237.644	6,4%	235.400	10,1%	1,0%
Passivo de arredamento	6.404	0,2%	307	0,0%	1986,0%
Instrumentos financeiros	2.265	0,1%	-	0,0%	-
Parcelamentos previdenciários	5.872	0,2%	6.785	0,3%	-13,5%
Impostos diferidos	3.040	0,1%	145	0,0%	1996,6%
Provisões processos trabalhistas	2.669	0,1%	1.568	0,1%	70,2%
Patrimônio líquido	**857.050**	**23,0%**	**712.132**	**30,7%**	**20,3%**
Capital social	400.000	10,7%	400.000	17,2%	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	4.373	0,1%	4.847	0,2%	-9,8%
Reserva legal	5.324	0,1%	-	0,0%	-
Reserva de lucros	447.353	12,0%	295.485	12,7%	51,4%
Dividendos adicionais propostos	-	0,0%	11.800	0,5%	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.731.347**	**100,0%**	**2.321.373**	**100,0%**	**60,7%**

Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	3 Tentos 6M20	 6M21
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro do exercício antes dos impostos	**35.750**	**184.865**
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	8.955	10.746
Amortização de direito de uso	1.086	1.843
Juros e atualização monetária sobre empréstimos	24.205	18.839
Variação cambial sobre empréstimos	28.941	14.689
Provisão para devedores duvidosos	-	3.519
Provisão para litígios	-	1.101
Despesa com plano de opções	-	5.324
Custo residual do ativo imobilizado baixado	540	285
(Aumento) Redução em ativos:		
Contas a receber de clientes	90.433	562.596
Instrumentos financeiros	194.426	- 224.196
Estoques	- 350.032	- 1.710.868
Impostos a recuperar	- 12.993	- 2.749
Adiantamentos	- 3.451	4.947
Despesas antecipadas	588	- 22.016
Partes relacionadas	-	- 1.347
Depósitos judiciais	- 16	76
Outros ativos	11.606	- 9.273
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	- 1.222	416.362
Impostos a recolher	- 12.666	- 7.199
Salários, provisões e encargos sociais	215	- 125
Parcelamentos tributários	- 437	- 1.076
Adiantamento de clientes	48.162	230.091
Instrumentos financeiros	- 176.820	277.996
Outros passivos	2.051	1.719
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**-110.679**	**- 243.851**
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de Imobilizado	- 40.570	- 102.420
Aquisição de Intangível	-	- 42
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	**- 40.570**	**- 102.462**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos captados	457.796	691.374
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	- 371.047	- 409.471
Pagamento de dividendos	- 12.051	- 25.721
Pagamento de arrendamentos	- 1.080	- 665
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	**73.618**	**- 255.517**
Variação de caixa e equivalentes de caixa	**- 77.631**	**- 90.796**
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	163.970	252.692
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	86.339	161.896
Variação de caixa e equivalentes de caixa	**- 77.631**	**- 90.796**

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 381/03, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente aos exercícios sociais encerrados em 31 dezembro de 2018, 2019, 2020 e 2021 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referente aos períodos findos em 31 de março e 30 de junho de 2021 e a findar em 30 de setembro de 2021.

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.